

Lançamento do Livro ANJOS DO BEM

NRE Cascavel

Postado em: 21/09/2017

Livro que mostra a realidade de pessoas internadas no Hospital do Câncer – Uopecan Cascavel foi lançado às 18h de ontem, 21 de setembro, no Anfiteatro do Centro Universitário Univel.

Livro que mostra a realidade de pessoas internadas no Hospital do Câncer - Uopecan Cascavel foi lançado às 18h de ontem, 21 de setembro, no Anfiteatro do Centro Universitário Univel.

De acordo com a Técnica Pedagógica que responde pelo Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar (SAREH) no Núcleo Regional da Educação (NRE) de Cascavel, Dorimar Backes, o Livro Anjos do Bem - 4ª Edição - Jardim de Memórias propicia à comunidade em geral melhor conhecer internamente o Hospital do Câncer por meio da visão de crianças e adolescentes.

Uma equipe de trabalho que atua na unidade hospitalar é o SAREH, composta por um pedagogo, três professores das áreas de Linguagens, Ciências Humanas e Exatas do Quadro Próprio do Magistério Estadual. As atividades do Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar tiveram início em novembro de 2012, através de Termo de Convênio firmado em 13 de fevereiro de 2012 entre o Hospital do Câncer de Cascavel e a Secretaria de Estado da Educação (SEED) do Paraná.

A ideia da produção de um livro que marcasse a vivência dos pacientes durante o tratamento e, também, possibilitasse a captação de recursos financeiros complementares para o desenvolvimento dos serviços ofertados surgiu em 2014.

"Ressaltamos, na oportunidade, a contribuição da equipe do Serviço de Escolarização à Rede Hospitalar - SAREH, durante toda a execução desse maravilhoso projeto, desde a produção dos textos pelas crianças e adolescentes em diferentes fases da escolarização, em um trabalho sistematizado durante as aulas no Hospital do Câncer, a reestruturação até a organização dos mesmos na obra", comenta Dorimar.

A escrita é, portanto, uma resposta palpável de como se deu, no aluno, o percurso de construção do conhecimento e ela possibilita a sua ação sobre o outro. Nesse sentido, é importante que o professor também propicie ao aluno apresentar para um outro que não seja apenas ele, o professor, interlocutor real do aluno, mas um que lhe seja o interlocutor virtual.

Propiciadas essas condições, o educando pode vivenciar a progressiva experiência e constatação do que há de mais fascinante na formação e expressão do conhecimento, que é a possibilidade de, a partir do diálogo com o outro e consigo mesmo, expor sua posição, sua voz que se deixa notar por sua capacidade de autoria.

Para formar, no aluno, essa consciência funcional e social, que provoque uma reflexão da escrita, é fundamental que as ações docentes sejam norteadas pela concepção de escrita como trabalho.

Foi nesta visão de escrita, que se deu a produção de textos que compõem a obra, como um acontecimento marcado pela interação que percorre as várias etapas de (re)construção num processo contínuo de colaboração e de produção de conhecimentos entre os sujeitos que participam do evento.

Por meio da mediação do professor, o autor, também aprende que sua escrita pode cumprir uma função social, que a cada uma das etapas de produção ele tem objetivos a cumprir, sente que há continuidade no trabalho que realiza e, por isso, aprende a valorizar os próprios textos, comprometendo-se mais com sua escrita e constatando, ele mesmo, seu progresso.

Segundo a professora Dorimar, durante esse processo é importante destacar as transformações, o diálogo interior e as reflexões que acontecem não apenas no aluno autor, mas também no professor mediador desta quarta edição do livro Anjos do Bem, que "possibilitou o estreitamento dos vínculos já existentes entre professores, estudantes, familiares e equipe profissional, motivando todos a conhecer suas histórias, propiciando também ao aluno entender sua condição do momento, instigando-o à criação de histórias na produção do conhecimento".

Assim a obra vem contando novas histórias em cada edição e com o dinheiro arrecadado a partir da venda dos exemplares, será possível promover melhorias no Hospital. "A verba resultante da comercialização dos livros será utilizada para melhorar a condições, tanto no que diz respeito ao tratamento e assistência aos pacientes, como na otimização de espaços mais adequados e acolhedores".